

Marina Abramovic e Pina Bausch



OS SENTIDOS DA NUDEZ NA CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA

Jane Eyre Piego janeeyrepiego@gmail.com
Professora Doutora Sylvia Furegatti sylviafuregatti@iar.unicamp.br
UNICAMP / PIBIC – CNPQ
marina abramovic – pina bausch – corporalidade

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa de Iniciação Científica teve por objetivo investigar os sentidos da nudez na produção artística contemporânea a partir dos trabalhos desenvolvidos pelas artistas Pina Bausch e Marina Abramovic, relacionando a temática da corporalidade com as perspectivas artística e antropológica, orientando-se prioritariamente pela noção de Educação Corporal de Marcel Mauss, de modo a compreender as possíveis relações entre a Arte Contemporânea e a Sociedade atual, buscando assim contribuir para a produção de conhecimento sobre as artistas anunciadas e o campo interdisciplinar entre Antropologia e Arte.

METODOLOGIA

Nos primeiros meses de pesquisa foram realizadas investigações bibliográficas e documentais acerca do universo da performance e da corporalidade, o universo formativo da arte contemporânea e acerca das artistas estudadas.

A segunda etapa se deu por meio de entrevistas com artistas e pesquisadores das áreas aqui tratadas, participação em eventos, oficinas e cursos que dialogam com a temática presente, bem como a participação na disciplina oferecida pelo instituto de artes da UNICAMP, “Ateliê Experimental Multidisciplinar IV” com a professora e artista convidada Ana Teixeira, na qual realizei a performance “Se eu puder falar dos meus silêncios”.

A diretriz inicial da pesquisa parte da noção de Educação Corporal proposta por Marcel Mauss (2003) que apresenta o corpo como elemento mutável, sujeito às atribuições simbólicas decorrentes das características as quais está inserido sócio e culturalmente, na qual experiências corporais humanas não se dão somente através de repetições cotidianas, mas são frutos de um processo de construção simbólica, histórica e cultural que se distinguem entre sociedades diversas e transformam as maneiras de vivenciar e interpretar a corporalidade.

Ao longo do desenvolvimento da pesquisa foi possível identificar a diferenciação dos conceitos de performance para os estudos da Antropologia, da Dança e da Performance Art.

Tal diferenciação, que em um primeiro momento expôs uma dificuldade, se mostrou essencial para o desenvolvimento da pesquisa ao possibilitar a observação de que, como aponta Glusberg (2009), o conceito de performance não está plenamente definido e propõe sua compreensão a partir de um diálogo híbrido entre áreas distintas do conhecimento.

Abramovic e Bausch constroem uma dialética entre vida pessoal e criação artística em que o corpo é o grande facilitador de tais questionamentos. Assim, trabalham com histórias inscritas nos corpos e assumem o caráter social a que estão submetidas em um processo em que a artista deixa de ser somente criadora e passa a ser sujeito da obra. Nesse sentido, é possível dialogar com o que Marcel Mauss aponta ao indicar que as experiências corporais que os indivíduos desenvolvem ao longo da vida estão inscritas em contextos socioculturais e, portanto, podem ser modificadas ao longo do tempo.

CONCLUSÃO

David Le Breton afirma que “O corpo é o lugar onde o mundo é questionado” (2007, p. 44), e dessa maneira pode ressignificar-se por meio das ações artísticas que lhe são propostas, transformando inscrições já existentes em novas conotações. A nudez, aqui, está como recurso conceitual fundamental para a performance, rompendo com um ideal de nudez apenas contemplativo e propondo uma aproximação entre seres humanos, ao enxergar no corpo nu a matriz humana corporal – todos possuem nudez, ainda que não a experimentem de maneira artística, nesse sentido, ao utilizar-se do corpo nu como recurso artístico, as artistas propõem novos olhares e sentidos sobre a nudez. Dessa forma, não se trata de nudez em si, mas de uma disponibilidade corporal diferenciada do padrão cultural predominante.

A participação nos eventos indicados possibilitou proximidade com o universo da dança e da performance criando o terreno para o desenvolvimento do trabalho de campo. Por meio da minha observação acerca do público que assistia ou participava dos eventos foi possível notar reações diante de performances que abarcavam a temática da nudez ou da corporalidade como um todo, apontando para interpretações diversas que são projetadas sobre esses elementos na vida social.

A realização de uma performance foi essencial para a compreensão de que o corpo nu está envolto a conceitos e projeções da cultura em que se está inserido. O tabu faz parte das concepções culturais que são atribuídas ao corpo. Ainda que a nudez esteja, atualmente, em um contexto midiático e cultural que a torna mais presente na vida cotidiana, a relação que se estabelece com essa nudez e com esses corpos ainda está em um terreno espinhoso e travessa distintas interpretações. Ao me colocar na performance, que é meu objeto de estudo, antropológicamente falando me torno meu próprio objeto, na medida em que observo meu processo criativo e as limitações que envolvem a presença da nudez em uma performance pública.

Ao propor uma análise da performance contemporânea com a noção de Educação Corporal de Marcel Mauss, atrelada à temática da nudez, o que se constata é a maleabilidade dos padrões e experiências corporais, que inseridos em determinados contextos se reconfiguram e apontam para novas formas de interpretar e vivenciar a corporalidade. A arte contemporânea possui o poder de favorecer questionamentos diversos e propor diálogos e transformações nos contextos em que estão inseridas, fortalecendo a relação entre o campo artístico e a sociedade.



Marina Abramovic. Balkan Erotic Epic, 2005. Vídeo



Marina Abramovic & Ulay. Imponderabilia, 1977. Performance, Galleria Comunale d'Arte Moderna, Itália



Pina Bausch Tanztheater Wuppertal. Sagração da Primavera, 1975



Pina Bausch por Walter Vogel, 1966



Jane Eyre. Se Eu Puder Falar Dos Meus Silêncios, 2013

BIBLIOGRAFIA

- ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa. SP: Martins Fontes, 2001.
BIESENBACH, Klaus. Maria Abramovic: The Artist is Present. The Museum of Modern Art, Nova York, 2010.
CALDEIRA, Solange. A Construção Poética de Pina Bausch. Revista Poiésis, n° 16, p. 118 – 131. Dez. 2010.
GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. 2ª Ed. SP: Perspectiva, 2009.
GOLDBERG, Roselee. Performance Art. Londres: Thomas and Hudson, 1995.
LE BRETON, David. Adeus ao Corpo – Antropologia e Sociedade. Campinas, SP: Papirus, 2003.
MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.